



Trabalhos Científicos

Título: A Tendência Da Desnutrição Infantil No Brasil: Um Recorte De 5 Anos

Autores: JÚLIA VISCONTI SEGOVIA BARBOSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), BEATRIZ CANOVAS FEIJÓ OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), VINÍCIUS ULER LAVORATO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), AMANDA GOGOLA FERREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARIA CLARA FEITOSA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A desnutrição é uma doença com forte determinação social, multifatorial, que pode ser definida como um estado de emagrecimento ou crescimento ponderal insuficiente. É um grande desafio, devido ao impacto e consequências desastrosas para o crescimento, desenvolvimento e sobrevivência infantil. OBJETIVO: Expor o perfil epidemiológico da morbimortalidade de crianças internadas por desnutrição nos últimos 5 anos no Brasil. MÉTODOS: Estudo descritivo, em série temporal, de cunho quantitativo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Coletaram-se informações referentes à internação por desnutrição e suas sequelas de pacientes entre 0 e 19 anos, no período de janeiro/2015 a dezembro/2020 no Brasil. Variáveis analisadas: número de internações e de óbitos, taxa de mortalidade. RESULTADOS: Foram identificadas 31.291 internações no período, sendo que a grande maioria (50,59%) ocorreu em pacientes menores de um ano de idade. Houve tendência discreta de redução no número de internações de pacientes maiores de um ano, mas o número se manteve estável entre os menores. No período analisado, 2,01% das internações evoluíram para o óbito, sendo que a maior mortalidade ocorreu também entre os menores de 1 ano (2,51% em comparação a 1,52% para as demais faixas etárias). Não houve diferença significativa entre os sexos. CONCLUSÃO: Apesar de demonstrar tendência de redução em pacientes maiores de um ano, os resultados encontrados se encontram longe do ideal, principalmente no primeiro ano de vida. Tendo em vista a importância da nutrição para o bom desenvolvimento físico e cognitivo, é imperativo que políticas de saúde, focadas na atenção primária, voltem-se para prevenção da desnutrição infantil, gerando redução da desigualdade e a promoção de saúde para o futuro da população brasileira.